

CATECUMENATO
TEMPO DE APROFUNDAMENTO

COMUNIDADE DE FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE
ADULTOS

PRIMEIRO ENCONTRO

CREIO EM UM SÓ DEUS: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO

TEMPO: Aproximadamente 1h30min.

OBJETIVO: Expor aos catecúmenos e catequizandos a profissão trinitária da fé cristã, isto é, a fé no Deus uno e trino, Pai, Filho e Espírito Santo.

CENÁRIO: Cruz, vela, ambão para a Sagrada Escritura e dispor as cadeiras em círculo.

ACOLHIDA

CANTO

Ó TRINDADE
(Pe. Ronoaldo Pelaquim CSSR)

Ó Trindade, vos louvamos,
vos louvamos pela vossa comunhão.
Que esta mesa favoreça,
favoreça nossa comunicação.

Contra toda a tentação
da ganância e do poder,
Nossas bocas gritam juntas
a palavra do viver.

Na montanha com Jesus
no encontro com o Pai,
Recebemos a mensagem:
ide ao mundo e o transformai.

Deus nos fala na história
e nos chama à conversão:
Vamos ser palavras vivas
proclamando a salvação.

Vamos juntos festejar
cada volta de um irmão.
É o amor que nos acolhe,
restaurando a comunhão.

Comunica quem transmite
a verdade e a paz,
Quem semeia a esperança
e o perdão que nos refaz.

*O catequista acolhe cada um dos catecúmenos e catequizandos e, juntos, recordam o tema do encontro anterior (**a oração do Pai-nosso**), assim como, a celebração de entrega da Oração do Senhor e o gesto concreto que foi proposto.*

ORAÇÃO INICIAL

Sinal da cruz e oração ao Espírito Santo.

LEITURA ORANTE: Mt 28, 19-20.

O catequista conduz o momento de oração com a Palavra.

ORAÇÃO:

O catequista e os catequizandos/catecúmenos podem concluir o momento de Oração com a Palavra com uma oração ou preces espontâneas.

APRESENTAÇÃO DO TEMA

1. TEXTOS BÍBLICOS: Mt 11,27; Jo 14, 25-26; 15,26; Mt 28, 16-20.

O catequista anuncia que "o mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É o mistério de Deus em si mesmo. E, portanto, a fonte de todos os outros mistérios da fé e a luz que os ilumina. É o ensinamento mais fundamental e essencial na 'hierarquia das verdades da fé'. 'Toda a história da salvação não é senão a história do caminho e dos meios pelos quais o Deus verdadeiro e único, Pai, Filho e Espírito Santo, Se revela, reconcilia consigo e Se une aos homens que se afastam do pecado'"(CIC 234).

2. APRENDENDO COM A IGREJA

Para o desenvolvimento deste momento do encontro, o catequista terá como referência as seguintes indicações:

*** CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, nn. 232-260.**

*** TEXTO: DAS CARTAS DE SANTO ATANÁSIO. (Anexo)**

PARTILHA

A partir do tema do encontro, o catequista pode suscitar a partilha pedindo que os catecúmenos e catequizandos falem sobre o que significou o encontro de hoje.

GESTO CONCRETO

O catequista propõe um gesto a ser realizado pelos catecúmenos e catequizandos no decorrer da semana.

ORAÇÃO FINAL

De pé, em círculo, de mãos dadas, peça que os catequizandos e catecúmenos falem um versículo da Bíblia que gostam ou que aprenderam hoje. A seguir, rezam juntos:

Eu Vos amo, Deus infinitamente bom, e mais quero morrer amando-Vos do que viver um só instante sem Vos amar. Eu Vos amo, meu Deus, e só desejo o Céu para ter a felicidade de Vos amar perfeitamente. Eu Vos amo, meu Deus, e só temo o inferno porque lá nunca haverá a doce consolação de Vos amar.

Meu Deus, se a minha língua não puder estar sempre a dizer que Vos amo, que o meu coração o diga tantas vezes como quantas eu respiro. Senhor, dai-me a graça de sofrer amando-Vos, de Vos amar sofrendo, e de um dia expirar amando-Vos e sentindo que Vos amo. E quanto mais me aproximo do meu fim, mais Vos imploro a graça de aumentar e aperfeiçoar o meu amor. Amém.

(São João Maria Vianney)

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANEXO

Das Cartas de Santo Atanásio, bispo

LUZ, ESPLENDOR E GRAÇA NA TRINDADE E DA TRINDADE

Não devemos perder de vista a tradição, a doutrina e a fé da Igreja católica, tal como o Senhor ensinou, tal como os apóstolos pregaram e os Santos Padres transmitiram. De fato, a tradição constitui o alicerce da Igreja, e todo aquele que dela se afasta deixa de ser cristão e não merece mais usar este nome.

Ora, a nossa fé é esta: cremos na Trindade santa e perfeita, que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo; nela não há mistura alguma de elemento estranho; não se compõe de Criador e criatura; mas toda ela é potência e força operativa; uma só é a sua natureza, uma só é a sua eficiência e ação. O Pai cria todas as coisas por meio do Verbo, no Espírito Santo; e deste modo, se afirma a unidade da Santíssima Trindade. Por isso, proclama-se na Igreja um só Deus, *que reina sobre tudo, age em tudo e permanece em todas as coisas* (cf. Ef 4,6). *Reina sobre tudo* como Pai, princípio e origem; age em tudo, isto é, por meio do Verbo; *e permanece em todas as coisas* no Espírito Santo.

São Paulo, escrevendo aos coríntios acerca dos dons espirituais, tudo refere a Deus Pai como princípio de todas as coisas, dizendo: *Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos* (lCor 12,4-6).

Os dons que o Espírito distribui a cada um vêm do Pai por meio do Verbo. De fato, tudo o que é do Pai é do Filho; por conseguinte, as graças concedidas pelo Filho, no Espírito Santo, são dons do Pai. Igualmente, quando o Espírito está em nós, está em nós o Verbo, de quem recebemos o Espírito; e, como o Verbo, está também o Pai. Assim se cumpre o que diz a Escritura*: Eu e o Pai viremos a ele e nele faremos a nossa morada* (Jo 14,23). Pois onde está a luz, aí também está o esplendor da luz; e onde está o esplendor, aí também está a sua graça eficiente e esplendorosa.

São Paulo nos ensina tudo isto na segunda Carta aos coríntios, com as seguintes palavras: *A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós* (2Cor 13,13). Com efeito, toda a graça que nos é dada em nome da Santíssima Trindade, vem do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo. Assim como toda a graça nos vem do Pai por meio do Filho, assim também não podemos receber nenhuma graça senão no Espírito Santo. Realmente, participantes do Espírito Santo, possuímos o amor do Pai, a graça do Filho e a comunhão do mesmo Espírito.